

Impactos negativos do Pacto Solidário

O que justifica a baixíssima adesão dos municípios paraibanos ao Pacto de Desenvolvimento Solidário do Governo do Estado?

No ano passado, na área de Educação apenas 40 prefeituras firmaram parceria com o Governo, ou seja, 18% dos 223 municípios. O Pacto Solidário serve para aumentar a qualidade de vida dos cidadãos no seu dia-a-dia nos hospitais, postos de saúde, escolas e setores como cultura, saneamento básico, esporte e lazer.

Por outro lado, o Governador vem destacando o projeto como uma importante iniciativa de Governo, porém a execução dos recursos está muito aquém do orçado. Em 2014, por exemplo, dos R\$ 45 milhões destinados à Educação, só foram executados apenas R\$ 13 milhões.

Frente Parlamentar do Serviço Público debate violência contra PM

A Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público entregará ao Governo, em nome da ALPB, um documento com os problemas da segurança pública, na Paraíba.

O presidente da Frente, deputado Frei Anastácio (PT), recebeu um relatório de representantes da PM, terça-feira última (16), em reunião na ALPB, sobre a violência que, de tão grave, está vitimando também a própria PM.

O Fórum dos Servidores participou da reunião. Um dos relatos reflete bem o caos na segurança pública: um Bombeiro Militar revelou que a Corporação precisa de escolta da PM para entrar em determinadas comunidades da Capital, mesmo que para prestar socorro.

A Frente promoverá audiência pública com diversos segmentos representativos da sociedade e do setor de segurança. A proposta é fazer um diagnóstico sobre a segurança e embasar o documento a ser encaminhado.

Educação não é prioridade do Governo do Estado

Mesmo com os péssimos resultados do Pacto do Desenvolvimento Solidário, em 2014, esperava-se que o Governo aprimorasse e ampliasse o projeto a fim de obter melhores resultados.

Porém, a rubrica Educação teve seu orçamento reduzido significativamente de R\$ 45 milhões para R\$ 15 milhões.

Neste ano, além de reduzir drasticamente o orçamento, o Governo do Estado não executou, de janeiro a abril, nenhum centavo do previsto.

O que dizer de um Governo que fechou cerca de 230 escolas, não respeita o PCCR dos professores e corta verbas de um setor importante para o desenvolvimento da Paraíba?

Juiz reconhece direito dos servidores do Ipep

A realidade dos servidores do Ipep/IASS não é diferente das demais categorias do serviço público, afrontados pelo Governo que vem retirando constantemente os direitos conquistados.

Porém, na semana passada, o juiz Gutemberg Cardoso (3ª Vara da Fazenda Pública) reconheceu o legítimo direito dos servidores do Ipep/IASS e determinou o prazo de 48 horas para reimplantarem as diferenças salariais subtraídas dos contracheques, desde 2011.

Contudo, até o fechamento desta edição, sexta-feira última, a sentença estava sendo descumprida, numa demonstração de afronta à Justiça.

O Sindifisco-PB está solidário aos colegas servidores.

Atentado à liberdade de comunicação

O Sindifisco-PB está solidário ao jornalista Dércio Alcântara, que recebeu ameaças por parte do assessor da Secom Estadual, Diego Lima, durante programa de rádio. Dércio emitiu opinião que não foi aceita por Diego, gerando o desentendimento.

A postura do assessor é grave e atenta contra a liberdade de expressão e de pensamento. É fato grave também porque incita a violência, o que é repudiável em qualquer circunstância, ainda mais quando a Paraíba está mergulhada num clima de total insegurança, revelando a falta de compromisso e responsabilidade do Governo.

Cestas-básicas entregues

Quase todas as 15 entidades cadastradas receberam as cestas-básicas doadas pelos filiados ao Sindifisco-PB por ocasião do 12º Forró Fiscando.

A diretoria reitera os parabéns aos colegas que, mais uma vez, aderiram à campanha, cuja iniciativa vem ajudando a amenizar a carência de mantimentos das instituições que dependem de colaborações para manter o trabalho beneficente.